

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Agrupamento de Escolas do Cerco
Circulo: Distrito do Porto
Sessão: Secundário

## Projecto de Recomendação:

**Exposição de motivos:** (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Os deputados da Sessão Escolar do Parlamento dos Jovens do Agrupamento de Escolas do Cerco, considerando a especificidade do Ensino Secundário, sobretudo vocacionado para a preparação dos Alunos para o prosseguimento de estudos no Ensino Superior ou para ingressar mundo do trabalho, e procurando melhorar as condições existentes para esses fins, decidiram propor medidas dirigidas:

Ao ingresso no Ensino Superior, propondo a alteração das condições de acesso, sugerindo mesmo a sua aplicação no espaço europeu, de forma a promover a igualdade de oportunidades, as boas práticas de ensino e de estudo e o intercâmbio entre os jovens dos diferentes países da União Europeia;

Às valências de todos os Cursos do Ensino Secundário, alargando as práticas e as competências trabalhadas nos jovens, de forma a dotá-los de respostas adequadas às suas necessidades, programadas ou não;

E à organização do Ensino Secundário, questionando as mudanças introduzidas - a recente decisão de alargar o ensino obrigatório para 12 anos transformará, necessariamente, o Ensino Secundário. Sentimos, mais do que conhecemos, já que os dados existentes se confinam a dados estatísticos de transição e de conclusão, que o ensino obrigatório implica uma diminuição acentuada na qualidade do que se aprende. Ora, o que aprende actualmente, no Secundário, prepara bem os jovens para o Ensino Superior e para o mundo do trabalho e esta realidade deve ser defendida.

**Medidas propostas:** (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

*Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.*

1. Redução do peso, de 50% para 30%, nos exames das disciplinas específicas para o acesso ao Ensino Superior, mecanismo que deve ser utilizado nos países da UE.

Consideramos que o Secundário faz um bom trabalho, na preparação dos jovens que querem prosseguir estudos, como é reconhecido, já que o ingresso depende apenas dos resultados obtidos no final deste ciclo. Se assim não fosse, as Universidades criariam exames de acesso próprios, o que não acontece no Superior Público ou Privado. Com esta medida, pretendemos que a decisão não se centre apenas num exame, que pode ter um resultado que não seja demonstrativo dos saberes do jovem, sujeito a uma pressão excepcional e potenciadora do erro, pelo exame ou pela decisão de vida que acarreta - entrar, ou não, na Universidade. Os 3 anos de trabalho devem valer mais que as 2 horas dum exame.

2. Estágios integrados no Ensino Secundário para todos os cursos.

O Ensino Secundário está também, cada vez mais, vocacionado para preparar os jovens para o mundo do trabalho. Esta medida ambiciona oferecer, a todos os estudantes, e não só aos dos Cursos Profissionais ou do Tecnológico de Desporto, experiência de vida e de trabalho, para além das relevantes interacções com diferentes situações e pessoas.

Isto irá permitir-lhes uma preparação mais qualificada para ingressar no mercado de trabalho, se essa for a sua vontade ou imposição da vida.

Como é óbvio, estes estágios contribuirão para enriquecer o seu Curriculum Vitae, que é sustentáculo de qualquer candidatura a um emprego, e que é, quase sempre, desfavorável para o jovem, por lhe faltar essa valência, já prevista para os restantes Cursos do Ensino Secundário.

3. Manter o ensino obrigatório até ao 9º ano e não os 12 anos agora estabelecidos.

Pretendemos, com esta medida, um Ensino Secundário destinado, sobretudo, a alunos que querem seguir para o Superior ou ingressar no mundo do trabalho.

Não há que esconder – temos muitos (demasiados) jovens que chegam ao 9º ano e, por diversas razões, não estão preparados para continuar a estudar. A sua inclusão, obrigatória,

*Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.*

no Secundário, nomeadamente nos Cursos Científico-Humanísticos, promoveria a instabilidade na sala de aula, pelo desinteresse que revelariam, e prejudicaria a aprendizagem daqueles que querem prosseguir estudos. Podem sempre optar por um de dois caminhos – ingressar, de imediato, no mundo do trabalho ou reforçar as aprendizagens para esse mesmo fim, ingressando num Curso Profissional. Não vemos reais vantagens no alargamento ora decidido.